

## **Práticas ambientalmente sustentáveis em tempos de pandemia: o caso da Família Boroto, em Garibaldi, RS**

*Environmentally sustainable practices in times of pandemic:  
Boroto Family's Case, Garibaldi, RS, Brazil*

**Marcelo Pellegrini<sup>1</sup>**

**Morgana Secchi<sup>2</sup>**

**Ana Claudia Machado Padilha<sup>3</sup>**

**Marcelino de Souza<sup>4</sup>**

**Luiz Fernando Fritz Filho<sup>5</sup>**

---

1 Mestrado em Administração pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Graduação em Tecnologia em Agronegócio pela UPF. E-mail: 150087@upf.br

2 Mestrado em Administração pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Bacharelado em Administração pela UPF. Doutorado em andamento em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis da UPF. E-mail: morganasecchi@upf.br

3 Doutorado e Mestrado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bacharelado em Ciências Contábeis pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Professora titular da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis e do Programa de Pós-Graduação em Administração da UPF. E-mail: anapadilha@upf.br

4 Doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Mestrado em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professor titular da Faculdade de Ciências Econômicas e dos Programas de Pós-graduação em Agronegócios e Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: marcelino.souza@uol.com.br

5 Doutorado em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestrado em Economia Rural pela UFRGS. Bacharelado em Administração Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professor titular da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, professor e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: fritz@upf.br

**RESUMO:**

O setor do turismo tem ocupado um papel relevante no desenvolvimento da economia, mobilidade e globalização. Devido a pandemia da Covid-19, o setor necessitou implementar medidas e adaptações urgentes. Este artigo teve o objetivo de identificar quais foram as práticas ambientalmente sustentáveis desenvolvidas pelo empreendimento turístico de uma propriedade rural localizada no município de Garibaldi-RS, no período da pandemia da Covid-19. Em termos metodológicos, utilizou-se a estratégia de estudo de caso do tipo único com abordagem exploratória e descritiva operacionalizada com técnicas de pesquisas qualitativas e quantitativas. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizadas entrevistas online com o proprietário do empreendimento respeitando as recomendações de isolamento social. As respostas foram gravadas, deglavadas, tabuladas e analisadas por meio da técnica análise de conteúdo. Os dados numéricos foram tabulados com o apoio do software Excel. A família responsável pela unidade de produção, Família Boroto, se dedica integralmente a produção do tipo orgânico. O proprietário manifestou preocupação em relação a sustentabilidade ambiental e nesse sentido relatou que o empreendimento desenvolve práticas ambientalmente sustentáveis e, entre elas, destaca-se a gestão de resíduos sólidos e reciclagem e que a crise sanitária trouxe queda no faturamento e pouca demanda por produtos orgânicos. Como resposta o produtor efetivou mudanças nas práticas de gestão, como readaptação de processos, inovação e entrada em novos mercados. Assim, concluiu-se que, mesmo diante da pandemia, o empreendimento teve pontos positivos e as práticas ambientalmente sustentáveis surgiram como uma oportunidade de valorização dos produtos e serviços.

**Palavras-chaves:** Turismo; Produtos orgânicos; Covid-19; Sustentabilidade.

**ABSTRACT:**

The tourism sector has played an important role in the development of the world economy, mobility and globalization. Due to the Covid-19 pandemic, the sector needed to implement urgent measures and adaptations. This article aimed to identify which are the environmentally sustainable practices developed by a tourist enterprise of a rural property located in the municipality of Garibaldi-RS. In methodological terms, a single-type case study strategy was used with an exploratory and descriptive approach, operationalized with qualitative and quantitative

research techniques. As data collection instruments, online interviews were used with the owner of the enterprise, respecting the recommendations of social isolation. The answers were recorded, tabulated and analyzed using the content analysis technique. Numerical data were tabulated using Excel software. The family responsible for the production unit, Família Boroto, is fully dedicated to the organic production. The owner expressed concern about environmental sustainability and in this sense reported that the enterprise develops environmentally sustainable practices and, among them, they use solid waste management and recycling and he added that the health crisis brought a drop in revenue and little demand for organic products. In response, the producer made changes in management practices, such as process readaptation, innovation and entry into new markets. Thus, it was concluded that, even in the pandemic period, the venture had positive points and environmentally sustainable practices emerge as an opportunity to value products and services.

**Keywords:** Tourism; Organic products; COVID-19; Sustainability.

## 1 INTRODUÇÃO

O turismo tem sido considerado um dos setores que mais cresce no mundo (GRIGALIUNAITE; PILELIENE; BAKANAUSKAS, 2015), esse mercado é formado por um amplo e diversificado conjunto de atividades econômicas (SECCHI, 2020), sendo caracterizado pela existência de diversos atores, visto como uma atividade transformadora (MARCH; WILKINSON, 2009). As atividades características do turismo (transporte, alimentação, passeios, agências) são responsáveis pela geração de 6 a 8% do total de empregos no mundo (WTO, 2019). Dessa forma, quando ocorre uma crise mundial o setor do turismo é o mais atingido (GÖSSLING; SCOTT; HALL, 2020).

No final do ano de 2019 começaram a aparecer em Wuhan, província de Hubei, na China, os primeiros casos de uma doença respiratória viral causada pelo coronavírus (WANG et al., 2020). Essa doença começou a se expandir pelos continentes de uma forma rápida, sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia (BENVENUTO et al., 2020). Sem vacina para prevenir a doença, foi determinado o isolamento domiciliar, quarentena voluntária, distanciamento social e as restrições de viagens internacionais, regionais e locais prejudicaram imediatamente a economia (BAI et al., 2020).

Entre os desafios enfrentados pela atividade turística, incluem-se as mudanças climáticas e a necessidade de avançar nas práticas ambientalmente sustentáveis (PAS) (BAKOS et al., 2020). Uma pesquisa realizada com clientes de hotéis na Europa apontou para a importância da adoção das PAS, dado que muitos clientes escolheram tais hotéis como destinos devido à sua preocupação com o meio ambiente (BRANTSAETER et al., 2017). Sendo assim, as PAS são capazes de induzir e contribuir para o desenvolvimento local, com a preservação dos recursos naturais, incluindo a comunidade local na atividade econômica e com a conservação do patrimônio histórico-cultural (BAKOS et al., 2020).

Nessa perspectiva, entre os produtos que são ofertados no setor do turismo, surgem os orgânicos certificados. Embora os produtos orgânicos representem uma parcela menor do mercado mundial de alimentos, o aumento de produtos certificados e sua disponibilidade nos principais supermercados fizeram do segmento o que mais cresce na indústria de alimentos (BRANTSAETER et al., 2017), considerando-se a necessidade de preocupação com o tema sustentabilidade, bem como, a importância da adoção de PAS no contexto do turismo (BAKOS et al., 2020).

Sendo assim, esse estudo tem como objetivo identificar em tempos de pandemia, quais são as práticas ambientalmente sustentáveis (PAS) desenvolvida por uma propriedade rural localizada no município de Garibaldi/RS que se dedica por explorar como atrativo turístico a produção, industrialização, comercialização e consumo de alimentos orgânicos certificados. O estudo se justifica pela importância do tema em questão, bem como, pelos produtos orgânicos certificados serem um fenômeno novo no Brasil e ser um elemento importante no desenvolvimento sustentável dos territórios (ANGELEVSKA; RAKICEVIK, 2012).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 TURISMO E O IMPACTO CAUSADO PELA COVID-19

Na percepção de Deng, King e Bauer (2002), desde 1945 o turismo tem se desenvolvido rapidamente, tornando-se um dos mais importantes fenômenos mundiais. O número de turistas internacionais em 2019 alcançou a marca de 1,5 bilhões de passageiros, uma vez que se teve aumento nas chegadas de turistas em todo mundo (UNWTO, 2020). O Oriente Médio (+ 8%) liderou o crescimento, seguido pela Ásia e Pacífico (+ 5%). As chegadas internacionais na Europa e África (ambos + 4%) aumentaram em linha com a média mundial, enquanto as Américas registraram um crescimento de 2% (UNWTO, 2020).

Em 2019 no Brasil, todos os segmentos de serviços turísticos indicaram aumento de vendas em relação a 2018. Transporte de passageiros (5,3%) foi o que apresentou a maior elevação, seguido de Hotéis e Similares (3,3%). Em relação às regiões do país, o Sudeste se destacou no faturamento do país, com vendas no montante de R\$ 147 bilhões (61,6%), seguida pelo Sul (15,9%) e pelo Nordeste (12,6%). O Estado de São Paulo liderou, respondendo por 40,5%.

Essa dinâmica do setor turístico tem se revelado promissora igualmente no mundo rural. Observa-se que o meio rural se apresenta como um potencial turístico, o qual pode gerar novas fontes de renda e de emprego, mantendo a economia local aquecida (BRASIL, 2010). Rameh e Santos (2011), em um estudo sobre o meio rural pernambucano, destacam que diante das novas opções de atuação, as atividades de lazer, com destaque para o turismo, podem fomentar a geração de empregos para a mão-de-obra local. Nesta dimensão, Beni (1998) considera a atividade turística como sendo uma oportunidade para obtenção de melhores resultados no desenvolvimento e planejamento regional.

Diante disso, o setor turístico se inter-relaciona com diversos segmentos econômicos e demanda um complexo conjunto de ações setoriais para o seu desenvolvimento (PADILHA, 2009). A oferta do turismo depende da interação de atores que combinam produtos, serviços e atividades complementares (SCOTT et al., 2008) .

A pandemia do Covid-19 é um dos mais impactantes eventos do século XXI, estima-se que, 75 milhões de empregos no turismo podem estar em risco, e a indústria pode perder mais de US\$ 2,1 trilhões em rotatividade (UNWTO, 2020), devido aos impactos causados pelo Covid-19 na oferta e na demanda de produtos e serviços (WANG et al., 2020). Sendo assim, como consequência o setor necessita implementar medidas e adaptações urgentes (SIGALA, 2020), que incluem auxílios estatais temporários e acesso rápido a empréstimos de curto e médio prazo (BRASIL, 2020).

Nas discussões e pesquisas sobre o turismo em expansão e Covid-19, percebe-se um apelo unânime para utilizar a pandemia como uma oportunidade de transformação

do setor, a indústria não deve apenas se recuperar, mas também se transformar às novas realidades (ZENKER; KOCK, 2020). As empresas de turismo estão procurando alternativas para garantir a segurança de seus funcionários, clientes, liquidez de caixa e valorização da marca (WANG et al., 2020). Sendo assim, uma nova realidade está surgindo, ou seja, as empresas de turismo estão se redesenhando, com experiências para grupos menores, atividades ao ar livre e/ou experiências particulares (SIGALA, 2020).

## 2.2 PRÁTICAS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS EM EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

No ano de 2010 foi sancionada a lei que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a Lei nº 12.305/10, a qual contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário do Brasil no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos (DEMAJOROVIC; MIGLIANO, 2013). Por meio dessa lei, destacam-se a educação ambiental, a responsabilidade compartilhada pela destinação correta dos resíduos através da logística reversa, o reaproveitamento de embalagens e o incentivo à criação, desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis (BRASIL, 2010).

Adotar práticas ambientalmente sustentáveis (PAS) em empreendimentos turísticos nem sempre exige investimento, é um diferencial que na maioria dos casos decorre de processos simples empregados na rotina das organizações, resultado de projetos bem-sucedidos, seja em uma organização de pequeno, médio ou grande porte, tudo de acordo com sua estrutura (SILVA et al., 2016). As práticas mais citadas, envolvem a gestão dos resíduos sólidos, que é um dos principais contribuintes para as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em todo o mundo (BONG et al., 2017). Uma outra prática é a reciclagem que tem o intuito de minimizar os danos ambientais (GARCIA et al., 2016). Ainda, dentre outros métodos, pode-se mencionar a compostagem, qual se apresenta como prática empregada para estabilizar e reduzir o volume de resíduos orgânicos, resultando em fertilizantes orgânicos (AZAM et al., 2018).

Não somente isso, destaca-se a proteção dos recursos naturais (BLANCAS et al., 2010). Dentre os recursos existentes, deve-se tomar cuidado com os recursos naturais escassos (GOSSLING, 2015). Um exemplo disso é a água, essencial para a sobrevivência dos seres vivos (FERREIRA, 2011). Além da higiene e produção de alimentos, o uso da água é importante para: recreação, paisagismo, esportes, entre outras atividades relacionadas (HADJIKAKOU et al., 2013).

As PAS em empreendimentos turísticos, destaca-se, o manejo biológico de pragas, em que são utilizados animais em vez de pesticidas e inseticidas para ajudar na fertilização natural, cultivo, capina e controle de pragas (CHOO; JAMAL, 2009). E, ainda, a gestão de resíduos agrícolas, que se apresenta como a prática de destino correto das embalagens de produtos utilizados no meio rural (BARBIERI, 2013).



Quando se refere a economia de recursos, um aspecto que tem se revelado importante é a eficiência energética (BRASIL, 2016). Além disso, a redução de desperdício de energia elétrica é um fator que garante a economia de recursos financeiros destinados a aumentar a escala de produção de energia e sua importação (DYATLOV et al., 2020). Entre as tecnologias ambientais energéticas que mais se destacam estão a energia solar e a eólica, que surgem como fontes alternativas de energia com grande potencial de se tornar custo competitivo com fontes de energia existentes (DALE, 2013). Outra prática muito conhecida é o uso racional da água, que para minimizar o desperdício é preciso que se faça bom uso (BRANCO, 2014).

Além do mais, destaca-se algumas práticas nos produtos orgânicos, como iniciativas para aumentar a eficiência na agricultura sustentável e orgânica são fundamentais para diminuir a produção de gases de efeito estufa (LAZAROIU et al., 2019). Sendo que, a produção desses alimentos, levou à diminuição do uso de pesticidas no ramo agrícola (LAZAROIU et al., 2019). Embora os produtos orgânicos representem uma parcela menor do mercado mundial de alimentos, o aumento de produtos certificados e sua disponibilidade nos principais supermercados fizeram do segmento o que mais cresce na indústria de alimentos (BRANTSÆTER et al., 2017). Sendo assim, apresenta-se (Quadro 1) as PAS em empreendimentos turísticos.

QUADRO 1 – PAS EM EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

Práticas ambientalmente sustentáveis	Fontes
Gestão de resíduos sólidos; Reciclagem; Compostagem; Proteção dos recursos naturais; Gestão de recursos naturais escassos; Gerenciamento visual e infraestrutura; Preservação da paisagem natural; Manejo biológico de pragas; Gestão de resíduos agrícolas	Choo e Jamal (2009); Blancas et al. (2010); Ferreira (2011); Hadjikakou, Chenoweth e Miller (2013); Barbieri (2013); Gossling (2015); Bong et al. (2017); Wan et al. (2017); Azam et al. (2018).
Eficiência energética; Fontes alternativas de energia; Redução de desperdício de energia elétrica; Uso da água	Dale (2013); Branco (2014); Brasil (2016); Dyatlov et al. (2020)
Agricultura sustentável e orgânica; Produção de alimentos orgânicos	Brantsaeter et al. (2017); Lazaroiu et. al (2019)

FONTE: Elaborado pelos autores (2022).

Percebe-se (Quadro 1), que existem diversas PAS em empreendimentos turísticos, e que ambas são de suma importância (ZU'BI et. al., 2015), além disso, por meio delas é possível verificar um maior cuidado com o meio ambiente (ANGELEVSKA; RAKICEVIK, 2012). Desse modo, os empreendimentos não só podem contribuir com o desenvolvimento ambiental, mas também atrair turistas com este pensamento sustentável (DYATLOV et al., 2020).

### 3 MÉTODO

Para o alcance do objetivo, foi realizada uma pesquisa com a estratégia de estudo de caso único, com características exploratório-descritiva, de natureza qualitativa e quantitativa. O contato com o responsável pelo empreendimento turístico deu-se mediante agendamento de data e horário para a aplicação do questionário integrado por sete perguntas abertas e oito fechadas, totalizado 15 perguntas. Nesse momento, não foi possível realizar a entrevista *in loco*, devido a pandemia, sendo assim, o questionário foi aplicado no mês de junho de 2020, de forma *online* via plataforma *Google Meet* com o proprietário do empreendimento, no qual as respostas foram gravadas, mediante autorização e, posteriormente transcritas. Além disso, o critério de escolha pelo empreendimento turístico, deu-se pelo empreendimento dedicar-se 100% a produção de orgânicos.

Dessa forma, com o intuito de tomar conhecimento sobre a temática do estudo e subsidiar a construção das questões levantadas na pesquisa foram prospectadas e analisadas publicações internacionais nas bases *Web of Science* e *Scopus*. Primeiramente, delimitou-se como palavras-chave: “*tourism*”, “*organic products*”, “*sustainability*” e “*environmentally sustainable practices*”. Posteriormente, realizou-se uma busca com as seguintes palavras-chave: “*tourism*”, “*Covid-19*” e “*sustainability*”. Além disso, optou-se por publicações nos últimos cinco anos e o tipo de documento selecionado foi somente artigos. Ainda, procedeu-se também, à consulta de outras fontes de publicações seminais sobre os temas: sustentabilidade, turismo e Covid-19. Após, leitura do material, chegou-se a um total de 63 documentos. Não somente isso, para construção do instrumento de coleta de dados, utilizou-se as categorias de análise determinadas *a priori* (Quadro 2), que emergiram da revisão da literatura.

QUADRO 2 – PRÁTICAS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS (PAS)

Categorias	Aspectos Observados	Fontes
Preservação do meio ambiente	Gestão de resíduos sólidos Reciclagem Compostagem Proteção dos recursos naturais Gestão de recursos naturais escassos Gerenciamento visual e infraestrutura Preservação da paisagem natural Manejo biológico de pragas Gestão de resíduos agrícolas	Choo e Jamal (2009); Blancas et al. (2010); Ferreira (2011); Hadjikakou, Chenoweth e Miller (2013); Barbieri (2013); Gossling (2015); Bong et al. (2017); Wan et al. (2017); Azam et al. (2018);
Economia de recursos	Eficiência energética Fontes alternativas de energia Redução de desperdício de energia elétrica Uso da água	Dale (2013); Branco (2014); Brasil (2016); Dyatlov et al. (2020)
Produção Orgânica	Agricultura sustentável e orgânica Produção de alimentos orgânicos	Brantsaeter et al. (2017); Lazaroiu et. al (2019)

FONTE: Elaborado pelos autores (2022).



Por fim, como técnica de análise dos dados escolheu-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (2010), a qual inclui diferentes fases para a afirmação da análise, tais como: Pré-análise; Exploração do Material; Tratamento dos Resultados e Interpretações. Além disso, na parte quantitativa foi utilizado *software* Microsoft® Excel™, onde as respostas foram tabuladas e apresentadas no formato de figuras.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento da Família Boroto iniciou suas atividades agropecuárias e a produção de orgânicos no ano de 1998, devido a uma visita ao Centro Ecológico de Ipê-RS. Na mesma época, já existia uma parte dos parreirais com produção, num total de 3 ha (hectares) e o restante, 2,8 ha foram implantados nos anos seguintes, totalizando 5,8ha de produção de uva totalmente orgânica. Além disso, destaca-se que, um amigo da família quase se formando em enologia, sugeriu a ideia de fazer um espumante, com as variedades moscato e lorena orgânico. Sendo assim, foi colocado em prática a ideia da espumante, o amigo fez o espumante e o proprietário do empreendimento fez um vinho com a orientação dele. Após esse “teste”, o proprietário resolveu focar na produção de espumante.

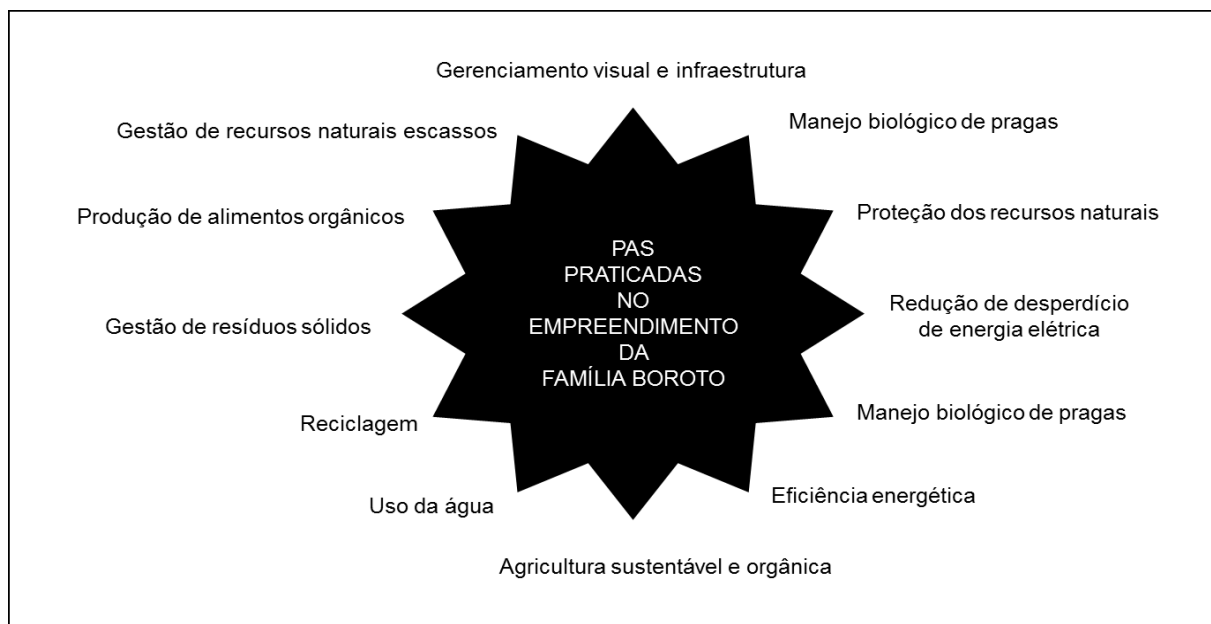
Destaca-se que, inicialmente as produções não obtiveram o resultado esperado, mas, com o passar do tempo e com maior conhecimento sobre o processo, as espumantes começaram a obter um bom êxito e a produção começou a ser constante. Além disso, a Família Boroto é a pioneira e a única na produção de espumantes orgânicos no Brasil, sendo que, todo o processo de fabricação do espumante orgânico dura em média 3 anos.

Com o passar do tempo, os proprietários perceberam que o turismo na propriedade seria uma alternativa não apenas para aumentar a renda, mas também como desenvolvimento local. Além da degustação dos produtos, harmonizados com tábua de frios, chamada de *meredin perlage*, o visitante pode realizar caminhada pela propriedade e videiras, além de conhecer o processo de produção do espumante. Também, é oferecido passeio a grutas e a capitéis repletos de histórias, próximos da propriedade.

### 4.2 PRÁTICAS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS DESENVOLVIDAS PELA FAMÍLIA BOROTO

Buscando tornar o empreendimento sustentável o proprietário resolveu inserir em seu meio práticas ambientalmente sustentáveis nos últimos anos. Apresenta-se abaixo (Figura 1) as práticas ambientalmente sustentáveis desenvolvidas no empreendimento da Família Boroto.

FIGURA 1 – PAS DESENVOLVIDAS NO EMPREENDIMENTO DA FAMÍLIA BOROTO



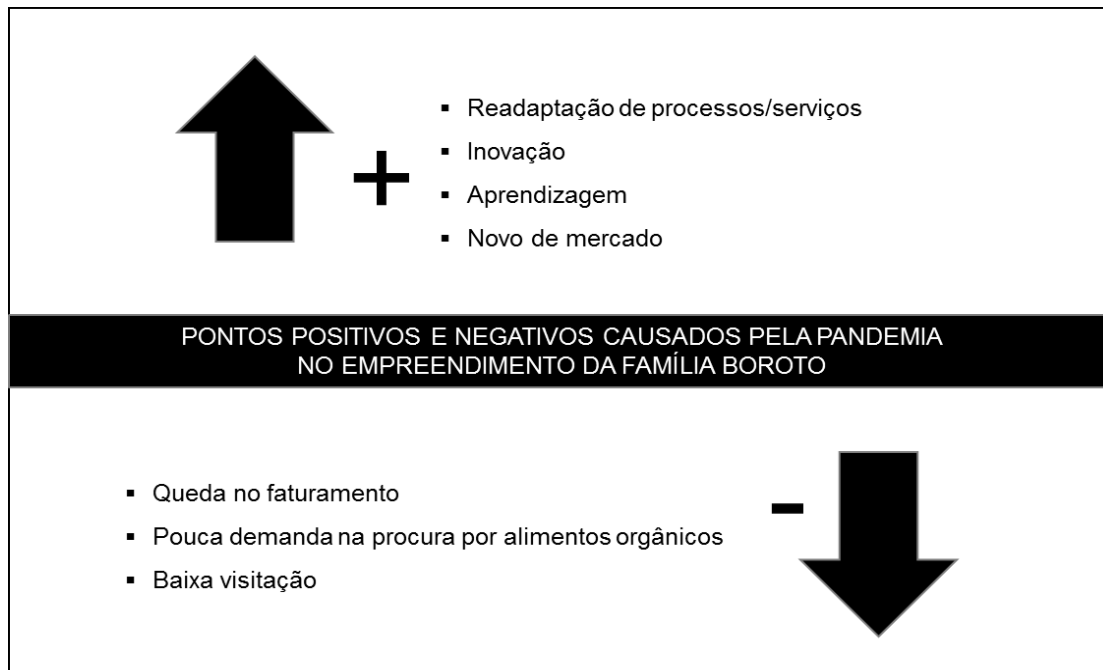
FONTE: Dados da pesquisa (2022).

Percebe-se (Figura 1) que entre as práticas desenvolvidas no empreendimento pesquisado destacam-se: gestão de resíduos sólidos, reciclagem, proteção dos recursos naturais, gestão de recursos naturais escassos, gerenciamento visual e infraestrutura, manejo biológico de pragas, eficiência energética, redução de desperdício de energia elétrica, uso da água, agricultura sustentável e orgânica. Além disso, o proprietário comentou que instalará nos próximos anos painéis para captação de energia solar, uma vez que busca tornar seu empreendimento a cada ano mais sustentável.

O proprietário mencionou que, é perceptível o aumento da procura por alimentos orgânicos nos últimos anos, o que vem ao encontro da abordagem de Brantsaeter et al., (2017), os quais argumentam que o aumento de produtos certificados e sua disponibilidade fizeram do segmento um dos que mais cresce na indústria de alimentos. Além do mais, para o produtor, após a certificação dos seus produtos foi possível verificar uma maior demanda pelos mesmos.

Em relação ao impacto do Covid-19, o entrevistado comentou pontos positivos e negativos (Figura 2) que a pandemia trouxe para seu empreendimento.

FIGURA 2 – PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS CAUSADOS PELO COVID-19



FONTE: Dados da pesquisa (2022).

Nota-se (Figura 2) que, entre os pontos negativos causados pela pandemia, está a queda no faturamento, a baixa demanda na procura por alimentos orgânicos e a visitação, pois diante da pandemia não foi possível realizar o turismo. Ainda, o entrevistado mencionou, alguns pontos positivos, como readaptação de processos/serviços, inovação, pois ele começou a enviar produtos via transportadora e ofertar vendas através de aplicativo de mensagem. E, por fim a aprendizagem, uma vez que aprendeu novas formas de ofertar seus produtos, atingindo um segmento novo de mercado.

As PAS no turismo surge como uma alternativa de crescimento para o setor, uma vez que ter uma gestão sustentável é uma das principais vantagens para a economia. Logo, os destinos turísticos devem desenvolver estratégias voltadas a essas ações, pois se torna *um atrativo para os turistas*. Sendo assim, dentre os benefícios do uso de PAS na propriedade da Família Boroto, destacam-se a maior visibilidade na região, aumentando a visitação dos turistas, bem como, a lucratividade. Além disso, o fortalecimento da atividade turística a longo prazo, sustentada na preservação ambiental e cultural que qualificam o destino turístico, geram benefícios sociais permanentes.

O agricultor explica que tem algumas expectativas com a utilização das PAS, como crescer ainda mais no mercado e ser referência a nível mundial. Dessa forma, ressalta-se a importância de investir e agir, tendo como foco o uso responsável e

consciente dos recursos naturais, agregando valor aos produtos, reforçando os laços com os parceiros e clientes e respeitando as comunidades.

Além disso, ao considerar a pandemia, percebem-se as dificuldades que o momento trouxe. O consumo sustentável se relaciona com a realização de compras conscientes, responsáveis e com a devida compreensão dos impactos ambientais e sociais das escolhas de consumo. Logo, o período de pandemia exigiu uma reflexão sobre os hábitos de consumo e os seus reflexos no meio-ambiente, tornando-se necessário começar a incorporar práticas mais sustentáveis e ambientalmente adequadas.

## 5 CONCLUSÕES

Com o passar dos anos, o setor agrícola passou por diversas mudanças, desse modo a procura por alimentos orgânicos aumentou. Nesse contexto insere-se o empreendimento da família Boroto, o qual juntamente com a produção de orgânicos desenvolve algumas práticas ambientalmente sustentáveis, que surgem como uma oportunidade de valorização dos produtos e serviços oferecidos. Além disso, percebe-se que, o proprietário tem planos para tornar seu empreendimento ainda mais sustentável, pois se torna essencial atender às necessidades dos turistas sem causar prejuízos ao meio ambiente, minimizando impactos ambientais e promovendo benefícios econômicos para as comunidades locais e destinos.

Devido a atual situação causada pelo COVID-19, o empreendimento sofreu impactos negativos, dentre eles, está a queda no faturamento e a pouca demanda por produtos orgânicos. Entretanto, a pandemia também, teve suas contribuições, mostrando-o um novo segmento de mercado, bem como, readaptação à novas formas de processos e de vendas de produtos. Sendo assim, percebe-se que, a sustentabilidade no turismo, concilia a preservação com o crescimento turístico e as ações de turismo sustentável se baseiam especialmente em adaptar a infraestrutura para que o impacto causado pelo ambiente externo seja o menor possível.

A pesquisa indica limitações e sugestão de estudos futuros. Como limitações, pode-se destacar a dificuldade de coletar os dados, pois devido a situação da pandemia e como é um empreendimento pequeno, o proprietário estava ainda mais ocupado, então foi necessário remarcar várias vezes a entrevista. Quanto aos estudos futuros, destaca-se o potencial de investigação do tema sustentabilidade no âmbito do turismo e no contexto dos empreendimentos rurais, sugere-se a investigação de práticas ambientalmente sustentáveis em rotas turísticas, com ou sem produtos orgânicos, para que assim se tenha uma visão geral de todos os empreendimentos.

## REFERÊNCIAS

ANGELEVSKA, N. K.; RAKICEVIK, G. Planning of Sustainable Turism Development. **Procedia Social and Behavioral Sciences**, v. 44, p. 210–220, 2012.

AZAM, M.; MAHMUDUL A. M.; HAROON, H. M. Effect of tourism on environmental pollution: Further evidence from Malaysia, Singapore and Thailand, **Journal of Cleaner Production**, v. 190, p. 330–338, 2018.

BAKOS, J.; SIU, M.; ORENGO, A.; KASIRI, N. An analysis of environmental sustainability in small & medium-sized enterprises: Patterns and trends. **Business Strategy and the Environment**, v.29, n.3, p. 1-12, 2020.

BARBIERI, J, C. Assessing the sustainability of agritourism in the US: a comparison between agritourism and other farm entrepreneurial ventures. **Journal of Sustainable Tourism**, v.21, n.2, p. 252-270, 2013.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Senac, 1998.

BENVENUTO, D., GIOVANETTI, M., CICCOCCHI, A., ANGELETTI, S., CICCOCCHI, M. The 2019-new coronavirus epidemic: Evidence for virus evolution, **Journal of Medical Virology**, v. 92 n.4, p. 455-459, 2020.

BLANCAS, F. J.; CABALLERO, R.; GONZÁLEZ, M.; LOZANO-OYOLA, M.; PÉREZ, F. Goal programming synthetic indicators: An application for sustainable tourism in Andalusian coastal counties. **Ecological Economics**, v. 69, n.11, p. 2158–2172, 2010.

BRANCO, P. M. **Coisas que você deve saber sobre a água. CPRM – Serviço Geológico do Brasil**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br>. Acesso em: 26 jul. 2020.

BONG, C.; LIM, L.; HO, W.; LIM, J.; KLEMEŠ, J.; TOWPRAYOON, S.; HO, C.; LEE, C. A review on the global warming potential of cleaner composting and mitigation strategies. **Journal Cleaner Production**, v. 146, p. 149-157, 2017.

BRANTSÆTER, A. L.; YDERSBOND, T. A.; HOPPIN, J. A.; HAUGEN, M.; MELTZER, H. M. Organic Food in the Diet: Exposure and Health Implications. **Annual Review of Public Health**, v. 38, n.1, p. 295–313, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde, **Painel Coronavírus**, (2020), Disponível em <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 17 de abril de 2020.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo e Sustentabilidade. **Orientações para prestações de serviços turísticos**. Brasília, 2016. Disponível em: <[turismo.gov.br/images/pdf/06\\_06\\_2016\\_mtur\\_guia\\_turismo\\_sustentabilidade.pdf](https://turismo.gov.br/images/pdf/06_06_2016_mtur_guia_turismo_sustentabilidade.pdf)>. Acesso em: 03 jan. 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.305**, de 2010. Dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos e dá outras providências. 2010.

CHOO, H.; JAMAL, T. Tourism on organic farms in South Korea: a new form of ecotourism? **Journal of Sustainable Tourism**, v. 17, n. 4, p. 431-454, 2009.

DALE, M. A Comparative Analysis of Energy Costs of Photovoltaic, Solar Thermal, and Wind Electricity Generation Technologies. **Applied Sciences**, v. 3, n. 2, p. 325–337, 2013.

DEMAJOROVIC, J.; MIGLIANO, J. E. B., Política Nacional de Resíduos Sólidos e suas implicações na cadeia da logística reversa de microcomputadores no Brasil. **Gestão e Regionalidade**, v. 29, n. 87, p. 64-80, 2013.

DENG, J.; KING, B.; BAUER, T. Evaluating natural attractions for tourism. **Annals of Tourism Research**, v. 29, n. 2, p. 422-438, 2002.

DYATLOV, S. A.; DIDENKO, N. I.; IVANOVA, E. A.; SOSHNEVA, E. B.; KULIK, S. V. Prospects for Alternative Energy Sources in Global Energy Sector. IOP Conference Series: **Earth and Environmental Science**, v. 434, p. 12-14, 2020.

FERREIRA, G. M. A. **Água: sem ela seremos o planeta Marte de amanhã**. 2011.

GARCIA, M. B.; NETO, J. L.; MENDES, J. G.; XERFAN, F. M. F.; VASCONCELLOS, C. A. B.; FRIEDE, R. R. Resíduos sólidos: responsabilidade compartilhada. **Semioses**, v. 9, n. 2, p. 77-91, 2016.

GÖSSLING, S. New performance indicators for water management in tourism, **Tourism Management**, v. 46, p. 233–244, 2015.

GÖSSLING, S.; SCOTT, D.; HALL, C. M. Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19. **Journal of Sustainable Tourism**, p. 1-20, 2020.

GRIGALIUNAITE, V.; PILELIENE, L.; BAKANAUSKAS, A. P. Assessment of the importance of benefits provided by rural tourism homesteads in Lithuania. Proceedings in the International Conference. **Economic Science for Rural Development**, v.7, n. 39, p. 116–123, 2015.



HADJIKAKOU, M.; CHENOWETH, J.; MILLER, G. Estimating the direct and indirect water use of tourism in the eastern Mediterranean. **Journal of Environmental Management**, v. 114, p. 548–556, 2013.

LAZAROIU, G.; ANDRONIE, M.; UȚĂ, C.; HURLOIU, I. Trust Management in Organic Agriculture: Sustainable Consumption Behavior, Environmentally Conscious Purchase Intention, and Healthy Food Choices. **Frontiers in Public Health**, v. 7, 2019.

MARCH, R.; WILKINSON, I. Conceptual tools for evaluating tourism partnerships. **Tourism Management**, v. 30, n. 3, p. 455-462, 2009.

PADILHA, A. C. M. **A estratégia de diversificação de sustento rural e a dinâmica da capacidade absorptiva no contexto do turismo rural**: proposição de estrutura de análise. UFRGS, Porto Alegre, 2009.

RAMEH, L. M.; SANTOS, M. S. T. Extensão rural e turismo na agricultura familiar: encontros e desencontros no campo pernambucano. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p.49-66, 2011.

SCOTT, N.; COOPER, C.; BAGGIO, R. Destination networks – Four Australian cases. **Annals of Tourism Research**, v. 35, n.1, p. 169-188, 2008.

SECCHI, M. **Inovações e relacionamentos cooperativos no turismo**: O caso da Rota Vale da Cerveja em Santa Catarina. 133f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2020.

SIGALA, M. Tourism and COVID-19: impacts and implications for advancing and resetting industry and research, **Journal of Business Research**, v.117, p. 1-22, 2020.

SILVA, D.; ESTENDER, A.C.; MACEDO, D.L.; MURAROLLI, P. L., A importância da sustentabilidade para a sobrevivência das empresas, **Empreendedorismo, Gestão e Negócios**, v. 5, n. 5, p. 74-91, 2016.

UNWTO (United Nations World Tourism Organization), **Covid-19: putting people first**, Disponível em: <<https://unwto.org/tourism-covid-19-coronavirus>>. Acesso em: 18 mai. 2020.

WAN, C.; SHEN, G. Q.; CHOI, S. Experiential and instrumental attitudes: Interaction effect of attitude and subjective norm on recycling intention. **Journal of Environmental Psychology**, v. 50, p. 69-79, 2017.

WANG, H.; WANG, Z.; DONG, Y.; CHANG, R.; XU, C.; YU, X.; CAI, Y. Phase-adjusted estimation of the number of Coronavirus Disease 2019 cases in Wuhan, China. **Cell Discovery**, v. 6, n. 10, p.1-8, 2020.

WTO (World Tourism Organization). **International tourism**: up 4% in first half of 2019, 2019. Disponível em: <<http://www2.unwto.org/press-release/2019-09-09/international-tourism-4-first-half-2019-world-tourism-organization-reports>>. Acesso em: 16 mai. 2022.

ZENKER, S.; KOCK, F. The coronavirus pandemic: A critical discussion of a tourism research agenda. **Tourism Management**, v. 81, p. 104164, 2020.

ZU'BI, M. F.; AL-DMOUR, H.; AL-SHAMI, M.; NIMRI, R. Integrated green purchase and **Logistics Management**, v. 4, p. 139-151, 2015.

Recebido em: 06-03-2021.

Aprovado em: 05-06-2022.

TS

